

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

11-1-1999

Informações Espiritanas, Número 129

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1999). Informações Espiritanas, Número 129. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/139>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº 129

Novembro/Dezembro de 1999

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

NOTÍCIAS DAS CIRCUNSCRIÇÕES

TROCA DE EXPERIÊNCIAS PAN-AFRICANAS

Os dezasseis Espiritanos vindos dos quatro cantos da África encontraram-se em Arusha, na Tanzânia, de 30 de Agosto a 3 de Setembro de 1999, para trocar experiências e ideias sobre a formação dos seminaristas espiritanos em África, não estavam longe nem das neves do Kilimanjaro nem da convicção de que é a mesma natureza humana que se encontra nos seminaristas de qualquer parte.

Participantes

Gabriel MBILINGI.....	Generalato
Jerónimo CAHINGA.....	Angola
Gerard NNAMUNGA , C. Mark Odeny, E. Shayo, B. Kishoto e P. Asenga.....	EAP
Damien MEKI.....	FANO
Noël PERROT e Philip RIVALS.....	FCK
Mark WHELAN.....	FOI
Remegius ONYEWUENYI.....	Nigéria
Ferdinand AZEGUE e Lambert NDJANA.....	PAC
Paddy DUNDON.....	SCAF
John KWOFIE e Gabriel LUSENI.....	WAF

Foi o 8º encontro, o das Bodas de Prata, pois que o 1º remonta a 1974. Têm tido lugar em diversos países, com o mesmo objectivo, mas olhando aspectos diferentes.

DATA	LUGAR	TEMA
1. 1974	Nigéria	Autenticidade africana e espiritana
2. 1976	Camarões	Questões actuais
3. 1986	França	Questões actuais
4. 1988	Kénia	Inculturar o voto de pobreza
5. 1990	Brasavile	Voto de pobreza nas nossas casas de formação
6. 1993	Gana	Formação e Missão
7. 1995	África do Sul	Estruturas de Formação no seguimento
8. 1999	Tanzânia	Formação dos formadores

Depois de 25 anos de encontros, tem havido progressos notáveis e crescimento em vários domínios.

Origem	Bp	Pdes	Irms	Escl.	TOTAL
Província de Angola	1	37	1	27	66
Província da África Central	-	46	2	48	96
Fundação do Congo-Kinshasa	-	7	-	8	15
Província da África do leste	2	77	-	45	124
Fundação do Oceano Índico	-	7	-	16	23
Província da Nigéria	2	195	7	155	359
Fundação Africana do Noroeste	-	3	-	7	10
Fundação Africana do Centro Sul	-	1	-	3	4
Fundação da África Ocidental	-	58	-	72	130
TOTAL	5	431	10	381	827

POSTULANTADOS

O postulante é um aspecto da formação que merece presentemente muita atenção. Com efeito, existe hoje, ao menos um postulante em cada circunscrição da Congregação em África. Porquê? Outrora, a maior parte dos seminaristas maiores vinham dos seminários menores. De momento, em várias partes, um bom número dos mesmos vêm das escolas secundárias do estado, e receberam pouca ou nenhuma formação religiosa antes de começarem a filosofia. Estão no seminário, mas sem saberem porquê.

Na WAF tem quatro programas de postulante, a FOI tem um postulante para cada uma das três ilhas, a FANO tem um, a PAC dois, a SCAF cinco, Angola tem um com trinta postulantes, e a Nigéria um com quarenta e quatro.

Não há grande coisa para os Irmãos. Angola tem alguma coisa, mas sem estruturas especiais para uma formação concreta. A Nigéria também tem alguma coisa; mas a província exige-lhes as mesmas qualificações que para os futuros padres.

OUTROS PROBLEMAS

Os problemas financeiros são habituais, mas alguns são particularmente agudos. Os confrades de Angola pagam \$5,000 a \$6,000, somente, para o transporte de uma tonelada de milho por avião de Luanda para o Huambo onde se encontram localizados os seminários. A cidade é muitas vezes bombardeada, os caminhos e os campos muitas vezes minados. Todavia, há progressos.

Dentre os problemas de formação realçados por vários delegados, notamos que muitos estudantes têm medo de dizer abertamente o que são. Alguns não têm confiança nos formadores, muito embora possam evoluir com o tempo. Pode ser útil uma troca de seminaristas e de formadores entre as circunscrições. As relações parecem mais fortes no interior de um pequeno grupo. As reuniões onde, se trocam opiniões e reacções, parecem mais proveitosas. Pode acontecer, segundo os delegados, que um ou outro seminarista veja o seminário como trampolim para outras ambições. Pode até haver formadores estrangeiros na própria casa. Mesmo se a formação pode ser diferente segundo as situações flutuantes nas nossas missões, é necessário que permaneçam marcas imutáveis. Outro problema crucial que exige atenção: o uso de liberdade entre os seminaristas. Há quem aspire a tanta liberdade e independência que correm o risco de não necessitar de quem os guie.

Foi notado que os formadores europeus abandonam seus postos a um ritmo alarmante; mesmo se são capazes e bem vindos para ajudar à formação na África actual.

Foi proposto que o Conselho Geral nomeie um secretário



Alguns dos participantes no encontro pan-africano de Arusha, na Tanzânia

geral para a formação.

Os participantes terminaram com a visita ao Bagamoyo, um dos dois Centros Espirituais Espiritanos da Congregação em África; foi aí que começou a evangelização desta parte do continente. O próximo encontro será em 2002, em lugar ainda a determinar.

A ASSEMBLEIA GERAL DA PROVÍNCIA DA NIGÉRIA

Abertura: a Assembleia teve lugar de 16 a 20 de Agosto de 1999; começou com a missa celebrada pelo bispo da diocese de Enugu, seguida de um dia de recolção animada pelo provincial dos missionários claretianos, e uma palestra sobre a vida e o discernimento comunitários pela antiga superiora geral das Irmãs Mercy.

Objectivo: Tratava-se de uma assembleia geral, com o objectivo de examinar e ver como pôr em prática as decisões do último Capítulo e dar orientações à equipa provincial que entra. Discutiram-se também, questões e problemas do momento, como a formação, auto suficiência e a regionalização da província.

Participação: A assembleia seguiu os trabalhos com interesse. Como era uma assembleia geral, foi aberta a todos os membros da província ou da missão "ad extra". Também participaram alguns confrades em férias. Eram cerca de 106 participantes, dos quais cerca de 20 eram das missões. O encontro foi vivo, os debates por vezes quentes, especialmente em questões sensíveis. Mas todas as partes o fizeram fraternalmente

Temas discutidos: Três temas ocuparam quase todo o tempo da assembleia: **formação/ missão, auto-suficiência e regionalização.** Os participantes mostraram muito interesse sobre a vida nas casas de formação. Depois de um debate longo e animado, chegou-se a acordo no seguinte: é a falta de pessoal suficientemente formado e experimentado e a mentalidade dos jovens, que explicam os problemas encontrados hoje, nas casas de formação

Sobre a missão e a vida apostólica, os participantes falaram da falta de pessoal na província, e da dificuldade de resposta

àquilo que as dioceses onde trabalham esperam, ou porque há gente só, ou porque há insuficiência de pessoal nas missões para fazer um trabalho sério.

Foram examinados em profundidade os esforços que a província tem feito para a sua auto-suficiência até ao presente, e feitas recomendações várias. É bom dizê-lo, que quase todos os intervenientes apoiaram a necessidade de afectar mais pessoal a este domínio, em referencia a vários Capítulos gerais que insistem sobre a auto-suficiência.

A questão da regionalização é um outro domínio que conduziu a debates animados na assembleia geral. Foram lidas várias cartas do Conselho geral referentes a esta matéria, além de outras intervenções. No fim os participantes tiveram de ir a votos para tomar decisões.

O método seguido foi o dos Capítulos. Os confrades trabalhavam em comissões e voltavam às assembleias gerais, para votar as proposições. Assim chegaram às diversas recomendações como linhas de conduta para a equipe provincial que entra..

Um relatório conjunto foi apresentado pelo provincial e ecónomo provincial; alguns confrades foram escolhidos para darem os seus pareceres sobre aspectos da actualidade e ajudá-los nas deliberações.

Eleições: Sendo a assembleia electiva, escolheu o P. Luke Mbefo como provincial no primeiro escrutínio por uma maioria de mais de dois terços. Depois foram eleitos os conselheiros o P. Gabriel Ezewudo, o Irmão Joseph Mbah, o P. Rémius Onyewuenyi, o P. Josaphat Ezeanolue e o P. John Anyaegbunam.

UM MUSEU QUE SE TORNA PÚLPITO - Bagamoyo, Tanzânia.

Será um trabalho de padre guiar visitantes num museu? Em Bagamoyo, na Tanzânia, é certamente! No museu da paróquia de Bagamoyo, o P. John Henschel da província da Alemanha, acolhe visitantes de todos os continentes.

Bagamoyo, situada na costa do Oceano Índico, em frente a Zanzibar, foi o principal porto de embarque do ignóbil tráfico de escravos da África de Leste durante o século XIX. Um pequeno museu, foi levantado em 1969 pelo entusiasmo do P. Frits Versteijnen, espiritano, que nos lembra o vergonhoso comércio e diz-nos o que os missionários espiritanos fizeram para o combater.

À volta de 8.000 turistas visitaram o museu em 1998. Vieram de todos os continentes - 25 países da África, 23 da Europa, 8 da América e 15 da Ásia. Vieram da Austrália, das ilhas da Reunião, Maurícia, Madagáscar e Seicheles - cristãos (entre os quais alguns que perderam a fé) e não cristãos.

O museu põe a descoberto os tempos mais sombrios da história da África de Leste. Quando os espiritanos chegaram a Zanzibar em 1863 e a Bagamoyo em 1868, a escravatura estava no auge. Vejamos somente os anos entre 1860 e 1870. Cerca de 700.000 escravos passaram pelos dois portos de Bagamoyo e Kílwa, tratados como animais a caminho do mercado central de escravos de Zanzibar. Os Árabes eram os traficantes e os compradores. Mas os europeus também aproveitaram: os colonos franceses, da Reunião e da Maurícia, levaram-nos para trabalhar nas suas vastas plantações de açúcar e de café.

Nessas ilhas, alguns Espiritanos trabalhavam entre os escravos desde 1839. O P. Alexandre Monnet, o último superior geral dos Espiritanos antes da fusão, é conhecido na Reunião como o pai dos escravos; o P. Frederico Le Vasseur, filho de um rico proprietário de escravos da Reunião, tornou-se um ardente opositor contra a escravatura. Os PP. Le Vasseur e Monnet juntaram-se ao P. Libermann que escrevera na sua "Regra Provisória": "A missão que o Senhor nos deu actualmente, é a missão junto dos Negros".

Em 1863, o P. Anthony Horner chegou com outros Espiritanos a Zanzibar, centro de tráfico de escravos da África de Leste, e 1868 estavam em Bagamoyo para o combater na sua raiz. Resgataram tantos escravos quantos puderam. Para proteger estes libertos, instalaram-nos num terreno da missão na "aldeia cristã livre". Uma pequena capela, construída em acção de graças pelos escravos em 1876, constitui uma memória permanente destas aldeias da liberdade. Os missionários deram-lhes uma educação de base e introduziram-nos no ensino técnico. Muitos dos escravos libertos tornaram-se cristãos e acompanharam os missionários quando novas missões foram abertas no interior. Foram os missionários leigos na África de Leste.

No museu de Bagamoyo, há grande quantidade de peças que mostram a luta destes primeiros missionários pelos direitos do homem; o que, aliás, está na linha dos Regulamentos espiritanos de 1849: "Eles serão os advogados, o sustentáculo e os defensores dos fracos e dos pequenos contra todos aqueles que os oprimem".

Cada vez mais, os jovens Africanos, visitam o museu. Lêem as explicações em silêncio. Também os Muçulmanos visitam e perguntam porquê a religião cristã proíbe a escravatura. Um visitante muçulmano pôs mesmo o dedo na ferida: se o cristianismo defende os escravos, porque foram deportados tantos para a América do norte e do sul? O museu tem suscitado muitas questões, problemas e trocas de pontos de vista, com cristãos, não cristãos e mesmo não crentes.

O P. Henschel recorda-se, particularmente bem, dum encontro. Um homem, de nome Ivan Romanoff, que veio ao museu com um grupo de Russos em 1992. Os Russos pediram para entrar na igreja paroquial. Nunca tinham visto uma igreja em função. No interior, puseram inúmeras questões. Até que um Russo perguntou ao P. Henschel: "Acredita numa vida depois da morte"? O Padre respondeu e deu suas razões. Houve então um grande silêncio na igreja até que esse tal Romanoff rematou: "A sua vida parece ter mais sentido do que a minha". Pelo menos, nesse momento, o P. Henschel ficou convencido de que o museu de Bagamoyo era também uma cátedra.

NOTÍCIAS

REUNIÃO DOS SUPERIORES MAIORES - 1999



Da esquerda para a direita: G. Nnamunga, B. Sakulenga, J-C. Jacquart, G. Boran, P. Fitzpatrick, E. Okeke, B. Hym et F-X. Roussel

Oito novos superiores maiores reuniram-se no Generalato em Roma, de 19 a 25 de Setembro para se conhecerem entre si e a equipe geral.

Havia 3 superiores principais: os PP. Barnabé Sakulenga (Angola), Gérard Nnamunga (EAP) et Patrick Fitzpatrick (TransCanada); depois 4 superiores de distrito: os PP. Bernard Hym (Maurícia), François-Xavier Roussel (Guadalupe), George Boran (Brasil SW) e Jean-Claude Jacquart (Madagáscar); e 1 superior de grupo: o P. Edward Chinua Okeke (Papuásia Nova Guiné).

A organização foi a mesma das reuniões precedentes. Os dois primeiros dias foram consagrados às apresentações e discussões dos relatórios das circunscrições, o terceiro a uma peregrinação a Assis; quinta, sexta e sábado de manhã exposição sobre o espírito e os quatro pontos fundamentais do Capítulo geral de Maynooth.

Os superiores tiveram, também ocasião de visitar os diferentes serviços da administração geral e de encontrar os encarregados dos mesmos serviços.

SERVIÇOS NO GENERALATO



O P. Rhéaume St-Louis que substituiu o P. William Jenkinson como superior da comunidade no Generalato, nasceu no Canadá em 1933; professor em 1956, e foi ordenado sacerdote em 1960. Em 1961, foi afectado à Nigéria e aí trabalhou até 1984. Em 1975 foi eleito superior do Distrito de Kwara-Benoue, na Nigéria. Em 1985

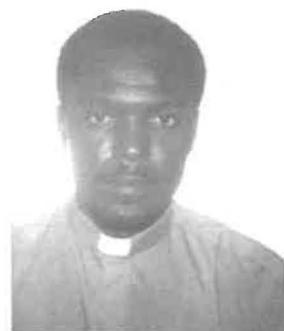
regressa à sua província do Canadá, da qual se torna superior em 1987, por um período de seis anos. Em 1995, trabalha numa paróquia de várias etnias em Montreal até à sua nomeação como superior da comunidade do Generalato.

Novas direcções e números de tel. e de fax dos Espiritanos da paróquia de Sta. Brigida de Roma

A equipa de três Espiritanos, Jean-Jacques Boeglin, Peter Kilasara e Maciej Sierzputowski estão finalmente instalados na sua paróquia.

Direcção: **Via Rovato 60, 00135 Roma, Itália**. Números telf. et fax : **(39) 06 30 99 37 63**.

NOMEAÇÃO: UM BISPO ESPIRITANO



A 13 de Novembro de 1999, o Santo Padre nomeou o P. Gabriel Mbiligi c.s.sp. coadjutor da diocese de Lwena, em Angola. O P. Gabriel nasceu a 17 de Janeiro de 1958 em Mbandwa, distrito do Andulo, província do Bié. Fez a filosofia e teologia no Huambo. Professou a 10 de Abril de 1980, e foi ordenado sacerdote no Kuito-Bié em 26 de Fevereiro de 1984. De 1983 a 1988 trabalhou como coadjutor na paróquia de

S. João Baptista no Lobito, diocese de Benguela. Entre 1988 e 1992, retoma os estudos e forma-se em filosofia e teologia moral, na Universidade Gregoriana, em Roma; e de 1992 a 1995 é o reitor do seminário maior espiritano no Huambo. Em 1995, é nomeado provincial de Angola e em 1988 é eleito para o Conselho Geral. A sua ordenação episcopal terá lugar em Roma, a 6 de Janeiro do ano 2000

UM RAIÃO CAI NO JARDIM DO GENERALATO

A 15 de Novembro, às 9,30h, um raio fez explodir um dos grandes pinheiros do nosso jardim. Grandes destroços de madeira foram projectados pelo ar. Felizmente que escapamos! Os vidros voaram em estilhaços nos gabinetes de John Fogarty e de António Farias, quando pedaços do tronco foram projectados através das janelas; nesse momento os dois estavam ausentes. O Irmão Longino abrigava-se da chuva no jardim e saiu sem beliscadura apesar de grandes destroços caírem à sua volta. A pérgula do jardim foi demolida e a Imagem de Maria, lançada por terra, permaneceu intacta. Obrigado, Senhor, porque a muita chuva não deixou estar ninguém no jardim nesse momento.

VOCÊ SABE?

- Que poderá ser um daqueles que ainda não preencheu e enviou o questionário anexo na última Vida Espiritana nº 99? Por favor, envia-o!
- Que a Propaganda Fide pediu aos Espiritanos em 1902 e 1905 para trabalharem nas Filipinas? Petições que recusamos delicadamente.

PUBLICAÇÕES ESPIRITANAS

P. Jean-Claude **Darrigaud**, L'Évangile selon Marie de Nazareth, Editions Sacramento, Bondy Cedex, 1999.

P. Joaquín Ramos **Seixas**, Antologia Espiritana, Ultimo tomo, en dos Volúmenes, 1999.

P. Manuel **Gonçalves**, DOCUMENTOS EPISCOPAIS 1974-1998, A Igreja em Angola entre a Guerra e a Paz, Luanda, 1999.

Brian **Cronin**, Foundations of Philosophy : Lonergan's Cognition Theory and Epistemology, Consolata Institute of Philosophy, Nairobi, 1999.

Cornelius J. van **der Poel**, Wholeness and Holiness, a Christian Response to Human Suffering, Sheed & Ward, Wisconsin, 1999.

Heliodoro **Machado** CSSp, Viviendo la Misión de Jesús sobre las Huellas de Libermann, Madrid, 1999.

Benedeto Sánchez **Peña**, Memoria de Ana Itungu, *Vivencias de un misionero en Angola*, Madrid, 1999.

Guy **Pannier**, L'Eglise de Pointe-Noire (Congo-Brazzaville), *Evolution des communautés chrétiennes (1947-1975)*, Editions Karthala, Paris, 1999.

Os nossos defuntos

27 Sept. : Ir Felix ABIVEN	(França), 87
27 Sept. : P. Admond BALLESTRAZ	(Suíça), 78
02 Out. : P. Henricus KORNIPS	(Holanda), 84
03 Out. : P. Joseph SPITZER	(França), 75
06 Out. : P. Michel LE COUTOUR	(França), 67
07 Out. : Ir Gabriel VAN ROEY	(Bélgica), 79
11 Out. : P. Michael MCGRANE	(Irlanda), 82
14 Out. : Fr William WHELAN	(Irlanda), 82
17 Out. : P. Lazarus OBASI	(Nigéria), 42
20 Out. : P. Camille BACHMANN	(França), 79
20 Out. : P. Jean-Marie DOUABIN	(França), 87
20 Out. : Ir Ernest SCHLOSSER	(França), 86
28 Out. : P. Bartholomew LYONS	(Irlanda), 82